

O TEMPO DA QUARESMA

A Quaresma é por excelência um tempo forte na Igreja, é um tempo de preparação para a celebração do mistério maior da nossa fé, o Mistério Pascal. É um tempo de cada cristão *“renovar(...) o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de o procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que «da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído»* (Paulo VI, *Gaudete in Domino*, 1975, nº 22). *Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada”* (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 2013, nº3).



A Quaresma são esses quarenta dias de procura do Amor de Deus, de caminhada, que se inicia em Quarta-Feira de Cinzas e termina na Quinta-Feira Santa. Durante este tempo, não se reza nem canta o Glória e a cor do paramento é o roxo (excepto no IV Domingo que pode ser cor-de-rosa). Os cânticos são contidos e as Igrejas não têm de flores e outros ornamentos. É também um tempo de jejum e abstinência.

Os primeiros cristãos reservaram um tempo de preparação para a celebração do Mistério Pascal. Será já no séc. IV que se estabeleceu um período de quarenta dias, a terminar no Tríduo Pascal. Durante esses 40 dias, os catecúmenos faziam uma preparação mais intensa para o Baptismo e os outros sacramentos da iniciação cristã. Os já batizados eram convidados a uma revisão de vida, a fazerem penitência e a reconciliarem-se *“com Deus e com os irmãos”*, de modo a celebrarem plenamente o Mistério do Ressuscitado na sempiterna Páscoa cristã. Na qual Jesus *“entregou-se pela nossa redenção e pela sua cruz nos alcança o perdão e dá sentido ao nosso sofrimento e à nossa morte, fazendo dela entrada na vida”* (D. Manuel Pelino, *Cuidar da Fé-Cuidar do Homem*, 2013, nº3).

O Secretariado Diocesano da Catequese faz uma proposta de uma caminhada simples, dirigida à catequese, à comunidade e às famílias. Durante a Quaresma teremos presente do Tríptico do Ano Pastoral¹, reproduzido no Calendário da Quaresma².

Neste ícone (imagem sagrada) de Jesus, são representados três episódios. Ao centro vemos um homem caído e Jesus (o Cristo de Mont'Iraz) a dar-lhe a mão, é Jesus que vem ao nosso encontro e cura as nossas feridas. Do lado direito, o episódio do lava-pés lembra a missão de Jesus e do lado esquerdo é evocada a Última Ceia. A cruz de Cristo envolve e dá harmonia ao

¹ A leitura do Tríptico do Ano Pastoral encontra-se no Guião diocesano para *Lectio Divina: Crescer na Fé-servir a pessoa*, Diocese de Santarém, 2013, páginas 112-115.

² Em anexo encontra-se o Calendário da Quaresma em duas versões uma a cores e outra a preto e branco, que facilmente podem ser ampliados ou reduzidos. Era conveniente em cada sala de catequese existir um calendário em A3. Podem ser enviados pelos catequizandos para a família uma versão a preto e branco.

conjunto. A profusão de dourados aponta o transcendente, os verdes trazem a esperança. No tríptico está o lema diocesano deste ano: *“Cuidar da Fé-Cuidar do Homem”*. O Calendário da Quaresma rodeia o Tríptico, em cada semana vamos olhar para ele e compreender um pormenor, a pintar cada um dos quadrados em brancos. Esse caminho percorrido termina como que a convidar cada um a entrar na acção do Tríptico, vivendo o mistério pascal.

Paralelamente a esta **Caminhada da Quaresma**, os grupos de catequese deveriam realizar algumas atividades em conjunto, fora do espaço e do tempo habitual da catequese:

- um tempo de oração/celebração penitencial,
- participar na renúncia quaresmal diocesana (cada grupo deve arranjar um mealheiro);
- em ligação ao grupo de caridade da paróquia, estabelecer uma atividade caritativa (exemplo o grupo visitar um Lar);
- em diálogo com o grupo de caridade, prever durante a campanha a recolha de bens/alimentos para os mais carenciados da paróquia, poderá também ser aqueles a quem se destinou a campanha do advento, estes bens poderiam ser entregues, pelos catequizandos, no ofertório da Missa da Ceia do Senhor;
- exercícios de piedade popular como a Via-Sacra ou a procissão do Senhor dos Passos envolvendo os catequizandos, famílias e comunidades;
- prever a participação de crianças/adolescentes e famílias no cortejo, mais ou menos longo, de Domingo de Ramos;
(as crianças e os adolescentes podem fazer cartazes decorados com ramos e flores, com frases do tipo *“Hossana, Filho de David”*, *“Jesus é o Rei”*, *“Viva Jesus”*, *“Cristo reina”*, ou outras; também trazer instrumentos e durante o percurso ir proferindo aclamações)
- participar nas celebrações do Tríduo Pascal (aproveitar os momentos, os símbolos já previstos na liturgia).
 - o Na 5ª feira, na Missa da Ceia do Senhor o grupo da 1ª Comunhão poderá valorizar o lenço branco, os catequizandos poderão ter uma intervenção particular no ofertório, na preparação do altar; no lava-pés... num momento de adoração com grupos da catequese...;
 - o Na 6ª feira: poderão fazer um momento de adoração à Santa Cruz, preparar bem as leituras do dia, em especial da Paixão do Senhor, participar na leitura da paixão, distribuindo o conteúdo do *“narrador”* por vários adolescentes, recriar a via-sacra...;
 - o No sábado: participar ativamente na vigília pascal, no cortejo do evangelhos as crianças levarem flores, no ofertório mais solene, na preparação do altar, distribuir um cartão, uma flor no fim da eucaristia...

Na catequese:

- Colocar em lugar de destaque a Bíblia, uma vela, uma cruz, o calendário da Quaresma, o dístico da semana;

- Reservar 10 minutos para a “caminhada quaresmal” que pode ser no fim ou no início da sessão de catequese;
- A proposta semanal da “caminhada quaresmal” tem vários momentos:
 - a) **Avaliação** do compromisso da semana anterior e **recolher** da Renúncia Quaresmal (no calendário **pintar** os quadros em branco correspondentes à semana que passou);
 - b) Uma **leitura** (a fazer pelos catequizandos);
 - c) Um momento de **reflexão** tendo em vista o lema da semana e o Tríptico;
 - d) Colocação do **dístico**;
 - e) **Compromisso/Oração** para a semana;
 - f) Lançamento da **tarefa** para a família;

Na comunidade:

- Colocar o **dístico** da semana em lugar de destaque, se possível próximo do Tríptico;
- Uma admoção inicial pode introduzir o lema de semana (dístico) e o olhar sobre o Tríptico;

Na família:

- No início da quaresma informar os pais desta campanha e da possibilidade de arranjar um **cantinho** para a oração: com uma Bíblia, uma vela, uma cruz (e onde se pode juntar um calendário da Quaresma);
- De acordo com a tarefa haverá: uma **leitura**, seguida de partilha **orientada** e um momento de **oração**.

Na catequese

1ª Semana

- a) O catequista apresenta a **Caminhada da Quaresma**
- b) **Leitura: Mt 4, 1-11**
- c) **Reflexão:**
No início desta caminhada olhemos para o **tríptico**, ou seja para este conjunto de três cenas sagradas, captemos a força do dourado que sublinha o transcendente, representa luz divina; os vários apontamentos de verde revelam a esperança; a cruz dá sentido ao conjunto e à nossa vida. A partir da leitura e da contemplação do Tríptico responder às seguintes questões: *Que lugar tem Deus na minha vida? O que posso mudar?*
- d) Afixar o **dístico: ADORAR A DEUS**
- e) **Compromisso-** Esta semana não vou comprar pastilhas/ gomas/ rebuçados e trago esse dinheiro para a semana para a **Renúncia Quaresmal**. Durante a semana vou ser menos preguiçoso e ajudar nas **tarefas de casa** (ex. fazer a cama/por a mesa/...).
- f) Enviar a **tarefa para família**

2ª Semana

- a) **Avaliar** o compromisso semanal, **recolher** a Renúncia Quaresmal no mealheiro do grupo e **pintar** os quadrados da primeira semana.
- b) **Leitura: Mt 17, 1-9**
- c) **Reflexão:**
No **tríptico**, na cena central está um homem caído (lembrando o episódio do bom samaritano, narrado por S. Lucas, capítulo 10, versículos 30-37), sem alento que veste uma túnica castanha esfarrapada, representando a nossa condição humana e terrestre, o nosso pecado que nos lança por terra. Mas eis que este homem escuta a palavra do “filho muito amado”, ergue o olhar e vê o seu Salvador e corresponde à mão estendida. Contemplando esta cena e tendo presente a leitura procura responder: *Será a Palavra de Deus importante para a minha vida? Como posso escutar a Palavra de Deus?*
- d) Afixar o **dístico: ESCUTAR A PALAVRA**
- e) **Compromisso-** Continuar com a **Renúncia Quaresmal**. Vou **visitar** alguém sozinho (um vizinho, um familiar) e falar-lhe de **Jesus**.
- f) Enviar a **tarefa para família**

3ª Semana

- a) **Avaliar** o compromisso semanal, **recolher** a Renúncia Quaresmal e **pintar** os quadrados da segunda semana.
- b) **Leitura: Jo 4, 5-42**
- c) **Reflexão:**
Ainda olhando para a cena central do **Tríptico**, vemos que Cristo vem ao encontro do homem, que lhe dá a mão e o ajuda a levantar, desse contato brota a água viva sem cessar, restituindo a humanidade àquele homem caído. O homem caído no caminho (simbolizado na mancha negra), apoia a outra mão na força divina (simbolizada no dourado) e prepara-se para levantar. Com base nesta cena e na leitura responder: *Como pode Jesus ser a água viva? Onde encontro essa água? Como participo na missa?*
- d) Afixar o **dístico: ÁGUA VIVA**
- e) **Compromisso-** Continuar com a **Renúncia Quaresmal**. E vou **trazer bens/alimentos** para a caridade da paróquia
- f) Enviar a **tarefa para família**

4ª Semana

- a) **Avaliar** o compromisso semanal, **recolher** a Renúncia Quaresmal e **pintar** os quadrados da terceira semana.
- b) **Leitura: Jo 9, 1-41**
- c) **Reflexão:**
Foquemo-nos na cena do lava-pés representada no **tríptico** e inscrita no evangelho de S. João (cap. 13, vers. 1-15), Jesus despojado do seu manto (símbolo da sua divindade) e apenas com a túnica vermelha (lembrando o seu martírio) lava os pés dos discípulos, nesta cena vemos-lo a lavar os pés de Pedro. O apóstolo na sua humanidade (tem o seu braço direito sobre uma mancha castanha, cor da condição humana) não percebe este gesto, aceitando-o de forma relutante. E Insiste que os discípulos façam este gesto. Vemos Jesus numa atitude de humildade, a convidar-nos a baixar perante o outro, a cuidarmos, a ajudarmos o irmão. Tendo presente esta cena e a leitura responder às seguintes questões: *Estou cego aos problemas dos outros? Consigo reconhecer Jesus nos outros? Aceito Jesus como verdadeiro Senhor?*
- d) Afixar o **dístico: EU CREIO, SENHOR**
- e) **Compromisso-** Continuar com a **Renúncia Quaresmal**. Vou ajudar um vizinho, um familiar numa tarefa difícil- por ex. ajudar a trazer as compras;
- f) Enviar a **tarefa para família**

5ª Semana

- a) **Avaliar** o compromisso semanal, **recolher** a Renúncia Quaresmal e **pintar** os quadrados da quarta semana.
- b) **Leitura: Jo 11, 1-45**
- c) **Reflexão:**
No **Tríptico**, contemplemos a cena da instituição da Eucaristia. Jesus toma o pão e cálice pronuncia bênção e dá-os aos seus discípulos e insiste que eles repitam esse gesto fundador de uma nova aliança em sua memória. Os dourados e verdes enquadram a cena, a luz divina e a esperança da Ressurreição dão ânimo à fé do crente e a Eucaristia é o verdadeiro alimento. Tendo presente o tríptico e a leitura procurar responder: *Como alimento a minha fé na Ressurreição de Jesus? O que é a vida eterna?*
- d) Afixar o **dístico: RESSURREIÇÃO E VIDA**
- e) **Compromisso-** Continuar com a **Renúncia Quaresmal** (trazer no próximo domingo para missa). Trazer ramos e participar na missa do Domingo de Ramos (podem trazer cartazes com as expressões "Hossana, Filho de David", "Jesus é o Rei", "Viva Jesus", "Cristo reina")
- f) Enviar a **tarefa para família**, convidar os pais para estarem presentes no Domingo de Ramos

Domingo de Ramos

- a) **Avaliar** o compromisso semanal, **recolher** a Renúncia Quaresmal e **pintar** os quadrados da quarta semana.
- b) **Leitura: Jo 11, 1-45**
- c) **Reflexão:**
Olhamos para todo o Tríptico e vemos nas três cenas de Jesus, que não se valeu da sua "*condição divina*", mas que "*assumindo a condição de servo, tornou-se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz*" (Carta aos Filipenses, cap. 2, vers. 7 e 8). Ai está o nosso rei, aquele que é aclamado por multidões na sua entrada em Jerusalém, e que dias depois será crucificado numa cruz, onde se lia "*Jesus Nazareno Rei dos Judeus*". Olhando o tríptico responder às seguintes questões: *Aceito eu Jesus como meu Salvador? Como celebro a fé que professo?*
- d) Afixar o **dístico: CELEBRAR JESUS**
- e) **Compromisso-** Saber os horários e participar nas celebrações da Semana Santa;
- f) Enviar a **tarefa para família**

PÁSCOA – ALELUIA! RESSUSCITOU

*À Vítima pascal
Ofereçam os cristãos
sacrifícios de louvor*

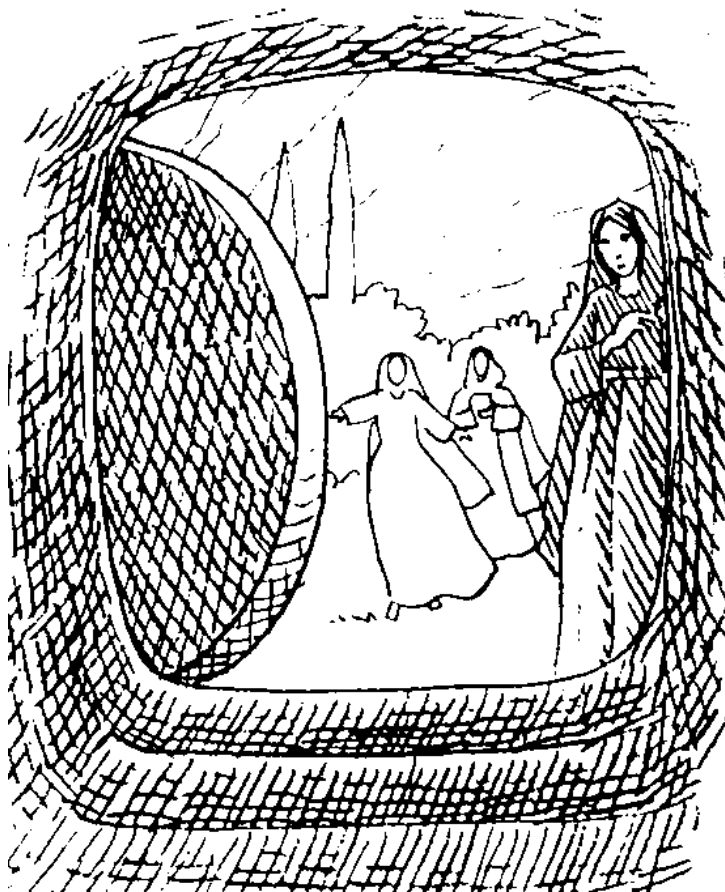
*O Cordeiro resgatou as ovelhas:
Cristo, o Inocente,
reconciliou com o Pai os pecadores.*

*A morte e a vida
travaram um admirável combate:
depois de morto,
vive e reina o Autor da vida.*

*Diz-nos, Maria:
Que viste no caminho?
Vi o sepulcro de Cristo vivo,
e a glória do ressuscitado.*

*Vi as testemunhas dos Anjos,
vi o sudário e a mortalha.
Ressuscitou Cristo, minha esperança:
precederá os seus discípulos na Galileia.*

*Sabemos e acreditamos:
Cristo ressuscitou dos mortos:
Ó Rei vitorioso,
tende piedade de nós.*



Em Família (um por catequizando)

I Domingo da Quaresma –

ADORAR A DEUS

Estimados Pais / Encarregados de Educação:

É com agrado que lhe propomos esta caminhada da quaresma para melhor nos prepararmos para a Páscoa.



a) Iniciar com o **signal da cruz**: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São Mateus (Mt 4, 1-11)**

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo.

Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome.(...) o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto’».

c) **Partilha** a partir do texto lido e responder às seguintes questões: *Que lugar tem Deus na minha vida? O que posso mudar?*

d) **Oração**: *Jesus, amo-te de todo o coração. Confiante na tua ajuda, quero vencer a preguiça, os meus vícios e tentações.*

SDCIA-SANTARÉM



II Domingo da Quaresma –

ESCUTAR A PALAVRA

a) Iniciar com o **signal da cruz**: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São Mateus (Mt 17, 1-9)**

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O».



c) **Partilha** a partir do texto lido e responder às seguintes questões: *Será a Palavra de Deus importante para a minha vida? Como posso escutar a Palavra de Deus?*

d) **Oração**: *A Tua palavra Jesus dá sentido à minha vida. Saiba eu anunciar-te àqueles que não ouvem falar de Ti.*

SDCIA-SANTARÉM



III Domingo da Quaresma –

ÁGUA VIVA

a) Iniciar com o **signal da cruz**: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São João (Jo 4, 5-42)**

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água.(...) Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».



c) **Partilha** a partir do texto lido e responder às seguintes questões *Como pode Jesus ser a água viva? Onde encontro essa água? Como participo na missa?*

d) **Oração**: *Jesus, tu és fonte de água viva, uma fonte de amor, donde brota a paz. Ensina-me a viver no teu amor e a viver a verdadeira vida.*

SDCIA-SANTARÉM



IV Domingo da Quaresma –

EU CREIO, SENHOR

a) Iniciar com o **signal da cruz**: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São João (Jo 9, 1-41)**

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver(...) Jesus encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-Lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor».



c) **Partilha** a partir do texto lido e responder às seguintes questões: *Estou cego aos problemas dos outros? Consigo reconhecer Jesus nos outros? Aceito Jesus como verdadeiro Senhor?*

d) **Oração**: *Graças te dou Jesus pela tua luz que me permite ver a beleza do mundo. Ajuda-me a ver o teu rosto no meu irmão que sofre, que está doente, que está sozinho.*

SDCIA-SANTARÉM

V Domingo da Quaresma –

RESSURREIÇÃO E VIDA

a) Iniciar com o sinal da cruz: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São João (Jo 11, 1-45)**

Marta saiu ao encontro de Jesus, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará» (...) «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». (...)

Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir»

c) **Partilha** a partir do texto lido e responder às seguintes questões: *Como alimento a minha fé na Ressurreição de Jesus? O que é a vida eterna?*

d) **Oração:** *Jesus, sei que estás sempre a meu lado, que posso sempre contar contigo. Creio que tu és o meu salvador.*



SDCIA-SANTARÉM



Domingos de Ramos –

CELEBRAR JESUS

a) Iniciar com o sinal da cruz: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São Mateus (Mt 21, 1-11)**

Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: «Ide à povoação que está em frente e encontrareis uma jumenta presa e, com ela, um jumentinho. Soltai-os e trazei-mos. E se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, mas não tardará em devolvê-los». Isto sucedeu para se cumprir o que o Profeta tinha anunciado: «Dizei à filha de Sião: 'Eis o teu Rei, que vem ao teu encontro, humildemente montado num jumentinho, filho de uma jumenta'».

c) **Partilha** a partir do texto lido e responder às seguintes questões: *Aceito eu Jesus como meu Salvador? Como celebro a fé que professo?*

d) **Oração:** *Jesus és o Rei da Paz, que o teu Reino se estenda por toda Terra e que eu o ajude a construir.*



SDCIA-SANTARÉM



Domingo de PÁSCOA –

ALELUIA! RESSUSCITOU

a) Iniciar com o sinal da cruz: *Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*

b) **Leitura: Evangelho de São João (Jo 20, 1-9)**

Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Oração:

*À Vítima pascal
Ofereçam os cristãos
sacrifícios de louvor.*

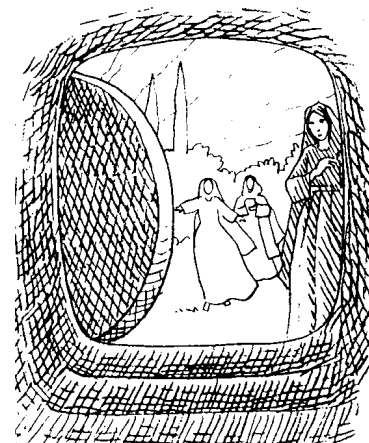
*O Cordeiro resgatou as ovelhas:
Cristo, o Inocente,
reconciliou com o Pai os pecadores.*

*A morte e a vida
travaram um admirável combate:
depois de morto,
vive e reina o Autor da vida.*

*Diz-nos, Maria:
Que viste no caminho?
Vi o sepulcro de Cristo vivo,
e a glória do ressuscitado.*

*Vi as testemunhas dos Anjos,
vi o sudário e a mortalha.
Ressuscitou Cristo, minha esperança:
precederá os seus discípulos na Galileia.*

*Sabemos e acreditamos:
Cristo ressuscitou dos mortos:
Ó Rei vitorioso,
tende piedade de nós.*



SDCIA-SANTARÉM

Na Comunidade

Afixar em cada semana os dísticos

I Domingo da Quaresma

ADORAR A DEUS

SDCIA-SANTARÉM

II Domingo da Quaresma

ESCUTAR A PALAVRA

SDCIA-SANTARÉM

III Domingo da Quaresma

ÁGUA VIVA

SDCIA-SANTARÉM

IV Domingo da Quaresma –

EU CREIO, SENHOR

SDCIA-SANTARÉM

V Domingo da Quaresma

RESSURREIÇÃO E VIDA

SDCIA-SANTARÉM

Ramos

CELEBRAR JESUS

SDCIA-SANTARÉM

PÁSCOA

ALELUIA! RESSUSCITOU

SDCIA-SANTARÉM

A propósito do Tríptico

Neste ícone (imagem sagrada) de Jesus, são representados três episódios. Ao centro vemos um homem caído e Jesus (o Cristo de Mont'Iraz) a dar-lhe a mão, é Jesus que vem ao nosso encontro e cura as nossas feridas. Do lado direito, o episódio do lava-pés lembra a missão de Jesus e do lado esquerdo é evocada a Última Ceia. A cruz de Cristo envolve e dá harmonia ao conjunto. A profusão de dourados aponta o transcendente, os verdes trazem a esperança. No tríptico está o lema diocesano deste ano: *"Cuidar da Fé-Cuidar do Homem"*.

1ª Semana

No início desta caminhada olhemos para o **tríptico**, ou seja para este conjunto de três cenas sagradas, captemos a força do dourado que sublinha o transcendente, representa luz divina; os vários apontamentos de verde revelam a esperança; a cruz dá sentido ao conjunto e à nossa vida.

2ª Semana

No **tríptico**, na cena central está um homem caído (lembrando o episódio do bom samaritano, narrado por S. Lucas, capítulo 10, versículos 30-37), sem alento que veste uma túnica castanha esfarrapada, representando a nossa condição humana e terrestre, o nosso pecado que nos faça por terra. Mas eis que este homem escuta a palavra do "filho muito amado", ergue o olhar e vê o seu Salvador e corresponde à mão estendida.

3ª Semana

Ainda olhando para a cena central do **Tríptico**, vemos que Cristo vem ao encontro do homem, que lhe dá a mão e o ajuda a levantar, desse contato brota a água viva sem cessar, restituindo a humanidade àquele homem caído. O homem caído no caminho (simbolizado na mancha negra), apoia a outra mão na força divina (simbolizada no dourado) e prepara-se para levantar.

4ª Semana

Foquemo-nos na cena do lava-pés representada no **tríptico** e inscrita no evangelho de S. João (cap. 13, vers. 1-15), Jesus despojado do seu manto (símbolo da sua divindade) e apenas com a túnica vermelha (lembrando o seu martírio) lava os pés dos discípulos, nesta cena vemo-lo a lavar os pés de Pedro. O apóstolo na sua humanidade (tem o seu braço direito sobre uma mancha castanha, cor da condição humana) não percebe este gesto, aceitando-o de forma relutante. E Insiste que os discípulos façam este gesto. Vemos Jesus numa atitude de humildade, a convidar-nos a baixar perante o outro, a cuidarmos, a ajudarmos o irmão.

5ª Semana

No **Tríptico**, contemplemos a cena da instituição da Eucaristia. Jesus toma o pão e cálice pronuncia bênção e dá-os aos seus discípulos e insiste que eles repitam esse gesto fundador de uma nova aliança em sua memória. Os dourados e verdes enquadram a cena, a luz divina e a esperança da Ressurreição dão ânimo à fé do crente e a Eucaristia é o verdadeiro alimento.

Domingo de Ramos

Olhamos para todo o Tríptico e vemos nas três cenas de Jesus, que não se valeu da sua *"condição divina"*, mas que *"assumindo a condição de servo, tornou-se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz"* (Carta aos Filipenses, cap. 2, vers. 7 e 8). Ai está o nosso rei, aquele que é aclamado por multidões na sua entrada em Jerusalém, e que dias depois será crucificado numa cruz, onde se lia *"Jesus Nazareno Rei dos Judeus"*. Este é o nosso Salvador.